



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Teratoma Sacrococcígeo Gigante Com Sequestro Hemático

Autores: THAÍS TAVARES FERNADES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO); MARIA NATALIA ANDRADE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO); PATRICIA TESSAROLI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO); NADIA LUCIA LINHARES DE MEDEIROS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO); ANNIE BEATRIZ DE CARVALHO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO); JOÃO FRANCISCO GAMA NETO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO); RODOLFO CRUVINEL RIBEIRO E OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO); NAIARA COSMO SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO); LAURA MACEDO ALEXANDRE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO); FÉLIX CARLOS OCÁRIZ BAZZANO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO)

Resumo: Introdução: O teratoma sacrococcígeo é o tumor mais comum do neonato, geralmente benigno, por diferenciação anormal de células pluripotentes. Tem incidência de 1 a cada 35000 crianças vivas e prevalência no sexo feminino. Objetivos: Ressaltar a importância do diagnóstico e tratamento precoces de um tumor comum no neonato para se evitar complicações devidas ao seu rápido crescimento como sequestro hemático. Métodos: É descrito o caso de um recém-nascido a termo de parto cesáreo, Apgar 6/8, de sexo feminino, com peso de 5800g, encaminhado com suspeita de meningomielocoele devido a presença de grande massa em região sacral medindo 61 centímetros de diâmetro, já visualizada em ultrassonografia obstétrica com 22 semanas de gestação. Resultados: Admitido em UTI neonatal com teratoma sacrococcígeo gigante, insuficiência respiratória aguda, sepse precoce e sequestro hemático, necessitando de antibioticoterapia, suporte ventilatório e hemodinâmico. Foi realizada exérese completa do teratoma e do cóccix através de incisão transversa sobre o tumor no paciente em decúbito ventral, reconstrução do esfíncter anal e reposicionamento do ânus na região posterior do períneo. Peso da peça enviada ao anatomopatológico de 2800g. Achados histológicos compatíveis com teratoma simples com ausência de atipia celular. Paciente evoluiu bem, com alta hospitalar aos 42 dias de vida e peso de 2715g. Conclusão: Para um bom prognóstico em pacientes com teratoma sacrococcígeo é fundamental um pré-natal de qualidade, com equipe multiprofissional, visando diagnóstico e terapêutica precoces.